



# O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XIII | DIRECTOR: - PAULINO VARES | NUM. 930  
 REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY | Administrador: - A. Pereira dos Santos | RIVERA, 7 DE NOVEMBRO DE 1897.

## O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS  
E DOMINGOS

### ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO  
 MEZ 24 - SEM. 108 - ANNO 18\$  
 PARA FÓRA  
 SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$  
 PARA ESTA REPUBLICA  
 MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Apodidos, editaes, annuncios e trabalhos typographicos, 10 por cento menos quem outra qualquor parte, pagamentos adiantados, assim como o das assignaturas.

### Prevenimos

Prevenimos a os nossos assignantes que se acham em atrazo, que se até fim do corrente anno não mandarem satisfazer as importancias de suas assignaturas, suspenderemos a remessa da folha.

Ficam prevenidos.

## HONORARIOS

Accedendo ao pedido de alguns nossos amigos, officiaes honorarios do exercito, vamos externar aqui a nossa desautorizada opinião relativamente á interpretação que deve dar-se ao decreto de 12 de Novembro de 1894, — conferindo as honras dos postos immediatos a todos os officiaes superiores e subalternos, reformados e honorarios, com serviços da campanha do Paraguay, até o posto de coronel inclusivo.

Relativamente a este decreto anda por ali, entre os officiaes honorarios e os da guarda nacional, recentemente nomeados, uma confusão, motivada — em alguns porque de facto não comprehendem o texto do citado decreto e em outros porque lhes convém dar-lhe uma errada interpretação.

Assim é, que muitos officiaes nomeados ultimamente se julgam comprehendidos n'este decreto e por conseguinte, que foram promovidos.

Nós entendemos que os agraciados pelo decreto de 12 de Novembro de 1894, só devem ser aquellos que fizeram a campanha do Paraguay e que de lá voltaram com postos de officiaes até coronel, e tambem aquellos que fizeram a citada campanha como cadetes ou inferiores e que logo após á conclusão da guerra foram promovidos a alferes.

Para nós esta é a unica interpretação que se deve dar ao já

citado decreto, esses officiaes são os unicos a quem essa lei vem galardoar, não podendo, por forma alguma, serem por ella, favorecidos aquellos que por serviços politicos ou por efeitos da revolução de 1893, foram agraciados com postos da guarda nacional e mesmo de honorarios do exercito.

O decreto nos parece bem claro e terminante, no entretanto, ainda alguns galopins eleitoraes, ou capangas e instrumentos politicos, acreditam ou querem fazer acreditar que foram promovidos por effectos do alludido decreto e já addicionaram um cadaço mais, nos punhos de seus palestós.

Alem disto, ainda ha pouco tempo publicou o *Diario Oficial*, um accordão do Supremo Tribunal Militar declarando, que só são os officiaes honorarios aquelles que tem serviços do Paraguay; porque no decreto das nomeações destes se declarou que ficavam gozando as regalias da lei de 1838.

Pelo facto de ter-se concedido ultimamente a alguns cidadãos de honras de postos não quer isto dizer que elles possam ser alcançados pela promoção a que dá direito o decreto em questão.

Esta é a nossa opinião e cremos estar com ella acertados porque, até pelas proprias patentes dos recentemente agraciados, se pôde verificar que ellas só concedem honras de postos.

Logo, quem só tem as honras de um posto não pôde ser promovido ao immediato.

Como acima dizemos não somos auctoridade na materia, e se offerecemos hoje estas despretenciosas considerações é unicamente para satisfazer pedidos de alguns amigos.

Outros mais auctorizados dirão se andamos errados ou acertados.

### GAZ ACETYLENIO

#### OS APPARELHOS. HA PERIGO?

Conhecemos cerca de cemapparellhos de produção de gaz acetylenio, em sua maioria privilegiados em França, Norte America, Brazil e Argentina. Qualquer sujeito imaginoso se julga em condições de inventar uma machina de iluminação.

Entretanto, a maioria das que conhecemos é de funcionamento tão complicado que existe um gavieta para seu manejo.

Um bom apparellho para acetylenio deve se distinguir pela simplicidade, segurança e pela qualidade do material, scientifiicamente estudado pelos especialistas. E' preciso cuidado na escolha.

Reduzem-se a tres sistemas os

apparellhos até hoje fabricados, de que temos noticia.

1º Os productores de gaz por effecto do contacto superficial do carbido com a agua:

São os de G. Trouvé, Humilly, Deroy, Chesney e Pillion, Allemano, Stemmer, Lequex, Wiesnegg, Arsonval, Seopellet e Letang, Gabe, o da *Ligue de l'Enseignement*, de Paris, o *Simpler*, de Jacob e outros.

2º Apparellhos que produzem gaz pela queda d'agua sobre o carbido:

Dukerson, Janson e Leroy, Bon, Guinat, Sourrion, Ducretet e Lejeune, Dr. Clausolles, Voigt, Gabe, Tirolay, Ackermann, Deroy, Ragot, Halliday, Gillet, Forest e Becaside, o da *Société l'Acetylene*, *Carckel*, *At Home*, da *Société de l'Acetylene*, Butzke, etc.

3º Apparellhos que produzem gaz pela queda do carbido sobre agua:

Lequex, Weisnegg, Pictet, Thiers, Marthel, Bonneau e Prevost, Cousin e poucos mais.

Uma machina, lampada ou gazometro, para dar resultado pratico deve ser simples e segura, como para ser lidada por mãos pouco habéis.

Pensamos que só as da 1ª categoria realisam em absoluto essa condição, por que, produzindo o gaz por effecto do contacto superficial com a agua, sómente vai produzindo gaz á medida que este vai sendo consumido pela luz.

Estão neste caso os apparellhos de G. Trouvé de que é agente aqui o Sr. Albino Costa, e tambem os *Simpler*, de Jacob, de que é agente o Sr. Jacques Rosat.

Quanto aos apparellhos do notavel engenheiro G. Trouvé, da Academia Franceza, basta dizer-se que:

Foi com elles que o grande chimico, M. Berthelot, um dos maiores sabios modernos, apresentou o acetylenio á Academia de Sciencias, que na sessão de 18 de Maio de 1896 deu a este gaz a consagração official, approvando ditos apparellhos.

São, diz um auctor, os unicos apparellhos que foram apresentados e accitos pelas sociedades scientíficas, taes como, sociedade de Physica, Sociedade de Auxílios, Academia Nacional, Sociedades de Photographia, pelo Photo-Club, e Sociedade dos Engenheiros Civis.

A Escola Polytechnica, de S. Paulo, apoz varias experiencias, approvou-os, considerando-os os melhoes e mais seguros apparellhos para a iluminação moderna.

São privilegiados no Brazil e em França.

Mais de cem jornaes scientíficos de França e estrangeiros, entre estas, *La Nature*, *Le Génie Civil*, *Le Génie Moderne*, *Le Electricien*, *Pharmaceutische Deutschland*, de Dresden, *Industria y Yuzenciones*, de Barcellona, *Photography*, de Londres, *Scienti-*

*fic American*, de Nova-York, etc, — se occupam largamente dos apparellhos Trouvé, declarando-os os mais perfectos e mais seguros.

Escreve um distincto especialista:

« Sendo pequena a capacidade dos apparellhos Trouvé e restricto o consumo para seus bicos apropiados, jamais poderão os mesmos originar uma mistura toxica ou explosiva. »

Em condições identicas se acha o apparellho intitulado *Simpler*, instalado na casa do Sr. Jacques Rosat, o qual produz gaz á medida que este vai sendo consumido; portanto, reúne as condições de segurança e simplicidade.

Differe dos apparellhos Trouvé por terem estes os geradores do gaz ou gazogenos na parte externa, separada do gazometro (depósito onde se armazena o gaz.)

Os *Simpler* têm os gazogenos na parte interna, porém offerecem toda a segurança, não só por serem do systema dos que apenas fabricam o gaz que os bicos consomem, como se fosse possível o gazometro encher-se demaziado, a *clache* (cobertura do gazometro) sahiria fora d'agua pelo impulso do gaz, eliminando assim totalmente a hypothese da explosão.

Chamamos attenção do publico para a instalação do Sr. Rosat. É boa; pôde servir de modelo ao commercio que quizer libertar-se do cáro, ranellento, e perigoso kerozena.

Entretanto, achamos que o intelligente artista diminui grandemente a luz do acetylenio com os globos que usa. Os melhoes globos, que são os transparentes opacos diminuem 10 % a quantidade da luz.

Deve expor a luz nua, pois nenhuma luz firme e fixa offende os nossos olhos.

Quanto ao perigo do acetylenio, é bom declarar que é de facto perigosissimo o *carbureto* em liquido, contra cuja adopção o governo francez estabeleceu condições.

O *carbureto* em solido, ou pedra, não é perigoso, ou se offerece risco, este é muito menor ao do kerozena. E' só evitar que seja molhado para não se estragar. O fogo não o inflamma.

## Horível!

Com esta epigraphe publicamos ha dias um artigo, denunciando os crimes, os assassinatos, as infamias praticadas pelos mantenedores da ordem no municipio da Vaccaria.

A *Federação*, certa de que o nosso informante não poderia declarar o seu nome pela imprensa sem ficar inhibido de voltar ao seu lar, onde a policia mataloia, desafiou-nos a publicar uma narrativa assignada, mimoscandono em seguida com avinhados desaforos e ameaçando-nos

de punir a nossa audacia a bofetadas e vergalho.

Desprezamos as ameaças quixotescas e os convicios horriveis.

Quem está convencido de defender uma causa justa, nobre, santa; morre, mas não recua *uma linha* no cumprimento do dever.

Enquanto a tyrannia não eliminar-nos por mão dos seus soldados da Brigada, não deixaremos passar sem denuncia um só attentado aos direitos dos nossos amigos, e guardaremos absoluto segredo a respeito do nome dos nossos informantes, afim de que, por medo do violencia, ninguém deixe de relatar o que se passa no infeliz Rio Grande.

Basta que corra serio risco a vida dos redactores d'*A Reforma*; urge poupar a dos nossos leaes companheiros.

Dadas estas explicações, cumpre felicitar *A Federação*.

O seu pedido foi satisfeito, e plenamente.

Foi um antigo republicano, um *castilhista* que se dignou attender ao repto da folha official.

Foi um homem da situação que veio audazmente tornar publico que são cidadãos honrados, distinctos, prestigiosos, os que o jornal palaciano chamou de *bandidos*, e que estes, os assassinos, os ladrões, encontram-se entre os incumbidos do policiamento da região serrana!...

Leiam o que se acha na *seção livre do Correo do Povo* de hoje; leiam e pasmem os que viram na espalhadora mensagem do dissimulador-mór a afirmação de que «o Rio Grande é um dos estados mais bem policiados do Brazil.»

Leiam: é um castilhista que fala.

Carlos Maximiliano.

A S. Ex. o Sr. Presidente do Estado

Permita V. Ex. que o infrascripto, como republicano e votante do partido de V. Ex., venha por um momento occupar a sua esclarecida attenção.

E' um republicano quem fala; é um cidadão offendido que desabafa as suas maguas; é um pai que vem pedir justiça contra os assassinos de um filho seu.

Releve, pois V. Ex. a minha ousadia e digno-se ouvir-me:

Na madrugada de 15 de Setembro proximo findo, uma escolta de nove *patriotas*, comandada pelo creculo Lucio de tal, armada a Comblain, assaltou, no municipio da Vaccaria, a casa do illustre cidadão Demetrio José Ramos; appareceu a ella o meu filho Fortunato Carneiro, de 36 annos de idade, que, intimado para acompanhar a escolta, como recruta para a brigada militar; como era natural, meu filho negou-se e tanto bastou para sobre elle darem uma descarga que o prostou em vida! E, não foi só isto: saquearam-no imme-

diatamente, tirando-lhe não pequena quantia que tinha consigo, armas e até a roupa que vestia!

O meu infortunado filho ha pouco regressara do Estado do Paraná, aonde fora vender uma tropa e trazia consigo 9.000\$000 quando foi assassinado e saqueado por uma escolta legal!...

Já vê V. Ex. que, entre os seus auxiliares ha muitos que, além do assassinos, são — ladrões!

O meu filho não era criminoso nem processado e vivia honestamente lutando pelo vida. Os unicos crimes eram — ser federalista; ser amigo do Sr. Demetrio Ramos, e, o maior de todos, ter no bolso neve contos de réis, com os quaes vinha pagar os annuacs que comprira a credito, para levar-os a vender no Paraná.

Tenho ou não razão para queixar-me, Exmo. Sr.?

Dias antes, já uma escolta pretendia liquidar o Sr. Demetrio Ramos, que tem contra si a grande culpa de ser o federalista do mais prestigio e sympathias no municipio da Vaccaria; não tendo, porém, conseguido seu nobre fim, voltou á carga, e o meu filho, que alli se achava, vindo de Lagas, foi quem soffreu os effectos das balas compradas com o dinheiro do povo para garantia da sociedade!

Triste época em que os homens honestos e laboriosos se vêm perseguidos, e os bandidos, de espada á cinta, são os encarregados de manter a ordem!...

V. Ex. ignora ou não ignora os muitos crimes de mortes, saques e espancamentos commettidos por agentes do governo.

Si ignora, eu os denuncio; si não ignora e os deixa impunes, então, os seus agentes não mentem quando dizem que assim procedem em cumprimento de ordens superiores. ....

Bem sei, Exmo. Sr. que esta exposição pôde trazer contra mim uma sentença de morte, porque o banditismo tudo pôde; não importa.

Conto 69 annos de idade, portanto, ir amanhã ou pouco depois descansar na sepultura, trará termo ás lagrimas que derramo por meu filho, como não mais ver os assassinos matar em nome da lei!

Dar queixa com as formalidades da lei contra os assassinos e saqueadores de meu filho, seria expôr-me á galhofa dos que mandam matar e com as custas que recariam sobre mim iria satisfazer a voracidade dos co-participantes dos mesmos crimes; por isso, e como ainda não deseri da rectidão e patriotismo de V. Ex., venho pedir-lhe justiça.

Lagba Vermelha, 8 de Outubro de 1897.

Francisco Xavier Carneiro Lobo.



CHRONICA

Se não as desse, nem as tornasse effectivas, não seria digno da alta confiança que em sua pessoa depositou a Nação, elegendo-o para o supremo posto.

Qual não o pesar ao crime des-

disponha de uns magros *centos* para arrendar estância, como propoz ao Antonio Rodrigues, isso não é razão para que se diga que elle é ladro.

Quem é que ignora aqui que

Com este epigraphe concentra-  
mos em nosso collar a *El Noticia-*

rancho do indigente que geme estendendo no chão, sem ter o que comer nem com que reparar a acção destrutora de seus males; e na maior parte dos casos, vê-se o

**Estoubo o arrondamento**

Acha-se na vizinha cidade  
nossos amigos Srs. Waldomir  
Rolim, Casemiro Severo e o ap-  
reendido jovem Sr. Ovidio Monte-

tado, e espera que o Sr. Dr. Prudente de Moraes fará effectivas

bar a ordem publica e commetter attentados deprimentes da nossa dignidade, como povo civilizado e livre.

•	P. Cardinale—varios artículos	48.42
•	J. Diaz—s/c. hasta hoy	5.00
•	J. Marchello—servicios	0.35

remessa	dade.	1897.	O admin
dos.	Rivera, Agosto 13 de 1897.		ACRY-10
	MIGUEL MELLO Y NIEVES.		

1/2 sangue para cima.  
 Embim do reproductor DEL-

estrador, para o cultivo da terras. Infor- Loreto e irmão,  
GOMESHO. mações nesia typographia Arthur Garcia

—

Quarshy



## BARBERIA EL FERRO CARRIL

DE  
ENRIQUE ARBIFEUILLÉ

Todos al Ferro Carril  
Que en esta casa modelo,  
Se afeita y se corta el pelo  
En un rato á quinze mil.

Se hacen obras en cabello,  
Bonitas, baratas, buenas:  
Como anillos y cadenas  
Y relojes de — lo bello.

— CALLE SARANDÍ — RIVERA —

## Prejuisos de guerra

AO PUBLICO EM GERAL E EM PARTICULAR AOS BRAZILEIROS RESIDENTES NESTA REPUBLICA

Prevenimos que no escriptorio d'O Canabarro da-se gratuitamente todas as indicações necessarias afim de que os prejudicados pela guerra, tanto por forças legaes como pelas da revolução, possam documentar-se legalmente dos prejuizos que houverem soffrido, para poderem requerer as indemnisações respectivas.

## O CANABARRO

PERIODICO FUNDADO EM 1885

As officinas typographicas d'O CANABARRO, remonta-  
das recentemente, dispõem de excellentes machinas,  
de tipos novos e modernos e tambem de  
habeis operarios para promptificar  
com esmero, gosto e nitidez  
todo o qualquer trabalho que lhe seja  
encomendado

PREÇOS MODICOS

ACEITAM SE ANUNCIOS, PUBLICAÇÕES E ASSIGNATURAS

RUA PAYSANDU'

RIVERA

## CAFÉ E BILHAR 20 DE SETEMBRO

DE

João B. Garcia Filho

RUA 29 DE JUNHO—ESQ. GENERAL CÁMARA

Este estabelecimento recentemente aberto, está em condições de  
bem servir ao publico, pois alem de um variado sortimento de mobili-  
das finas possui tambem um café especial para servir a qualquero.

-- LIVRAMENTO --

## RECIBOS

Nesta typographia  
vendem-se recibos pa-  
ra cobrança de alu-  
gueis de casa, já enca-  
dernados e nitidamen-  
te impressos.

PREÇOS MODICOS.

## Pharmacia ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico  
desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento,  
sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona  
com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos prepa-  
rados estrangeiros. O trabalho de mani-  
pulação é garantido e feito  
sempre com toda a presteza possivel

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

## Alfaiataria RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estron-  
poso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em  
Reps e Grantos, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões,  
para todos os gostos e proprios para esta estação.

Josue tambem habeis artistas que, com presteza e solidez, ma-  
nufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente fre-  
quent.

Os preços porque deliberou vender seus generos são tão razo-  
veis que não tem competencia.

Venham e verificar-se ao.

LIVRAMENTO

ALMACEN

TIENDA,

ROPERIA,

FERRERIA,

QUINCALLERIA,

TALABARTERIA

Y BAZAR

— DE —

JUAN B. MAGNONE HIJO

RIVERA

CALLE SARANDÍ

RIVERA

## Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo  
quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprontam-se com esme-  
ro e brevidade todo o qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

## HOTEL DO COMMERCIO

(FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.º DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

## FABRICA A VAPOR

— DE —

beneficiar fumo e café

Esquina das ruas Tamandaré e Conde de Porto Alegre

— NA LINHA DIVISORIA —

Vendas por atacado e a varejo—porém, só á dinheiro

LIVRAMENTO

SASTRERIA RIVERENSE

— DE —

MIGUEL MELLO Y NIEVES

AVENIDA ARENAL GRANDE

(LINEA DIVISORIA)

En esta gran sastreria encontrará el mas exigente cliente:

ESMERO PRONTITUD Y ELEGANCIA EN EL CORTE,

pues la casa tiene cortador especial y reputado.

Gran variedad de casimires franceses y ingleses!

Sobre precios no hay que hablar, pues se encontraran  
ricos trajes de saco, de 13 hasta 25 pesos; do jaquet, de 24  
á 30 pesos; de levita, de 31 á 40 pesos,

PERO, COSA RICA!

Ann sobre estos resumidos precios se hará algun descuento.

LO QUE SI—AL CONTADO—SIN EXCEPCIÓN.

Se confeccionan trajes en 12 horas. Hay tambien en venta

GRAN CANTIDAD DE ROPA HECHA.

— RIVERA —

## HOTEL AMERICANO

— DE —

FIRPO IRMAOS

RECENTEMENTE ABERTO Á CONCURRENCIA PUBLICA

ACCEITA-SE HOSPEDES E PENCIONISTAS. DIRECÇÃO ES-  
PECIAL NO SERVIÇO DE COSINHA

MODICIDADE EM PREÇOS. PRAÇA GENERAL OSORIO N. 49.

D. PEDRITO

Fev. 18 — Ag. 17.